

Por Antonio Penteado Mendonça



Os números do setor mostram isto, o mercado segurador está atravessando um momento positivo. E o melhor é que este cenário pode ficar ainda mais positivo. Há uma sequência de fatos que levam a essa conclusão e eles estão acontecendo com mais rapidez e intensidade do que as análises previam.

A grande locomotiva da economia nacional é o agronegócio. O Brasil é campeão mundial em produção agrícola e a tendência é a nossa capacidade seguir crescendo, com algumas regiões já colhendo até três safras por ano, dependendo da lavoura plantada.

O seguro rural é importante para o agronegócio e é importante para o mercado segurador, mas está longe de ser o diferencial que garante o aumento da produção, como também não é a principal carteira do mercado. Acontece que há um movimento gerado pelo agronegócio, nem sempre claramente percebido, que abre novas oportunidades para milhões de pessoas que são indiretamente beneficiadas pela produção agrícola nacional.

A riqueza gerada pela agricultura alimenta o desenvolvimento das cidades localizadas nas áreas de produção. O dinheiro ganho com as safras é gasto, inicialmente, nelas, gerando empregos no comércio e nos serviços, abrindo novos negócios, desde lojas a transportadoras, passando por restaurantes, contadores, oficinas mecânicas, concessionárias de serviços públicos, escolas etc.

Num segundo momento, o dinheiro do agronegócio incrementa a construção civil nas capitais e grandes cidades onde os produtores rurais compram imóveis para a família aproveitar as vantagens oferecidas por elas.

E, num terceiro momento, esse dinheiro vai para pagar bens de alto valor unitário, como veículos de luxo, lanchas, veleiros e até aeronaves, para serem usadas para lazer ou para aumentar a eficiência do próprio negócio.

Mas é importante não esquecer a base de tudo e que a agricultura está cada vez mais tecnológica. Então a compra, reposição e manutenção dos equipamentos utilizados na produção por si só é uma fonte geradora de empregos qualificados e negócios importantes, que criam oportunidades e redesenham o perfil de cidades inteiras, como se vê no centro-oeste brasileiro.

Este é o novo cenário positivo que favorece diretamente o setor de seguros. Os desdobramentos do agronegócio precisam ser protegidos e, conseqüentemente, segurados. São necessários seguros de todas as naturezas para fazer frente aos mais diversos riscos que fazem parte das atividades desta vasta cadeia produtiva, composta por uma complexa rede de negócios.

Seguros para imóveis residenciais, empresas de todas as naturezas e tamanhos, veículos leves e

pesados, maquinismos e equipamentos, transporte de mercadorias, responsabilidade civil, garantias de obrigações de várias naturezas, além dos produtos para pessoas, como vida, acidentes e previdência complementar aberta, têm um universo para serem desenvolvidos e colocados numa imensa região geográfica, onde o progresso, independentemente das crises que possam afetar o resto do país, está garantido pela pujança do agronegócio, decorrente da demanda internacional.

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 04.09.2023